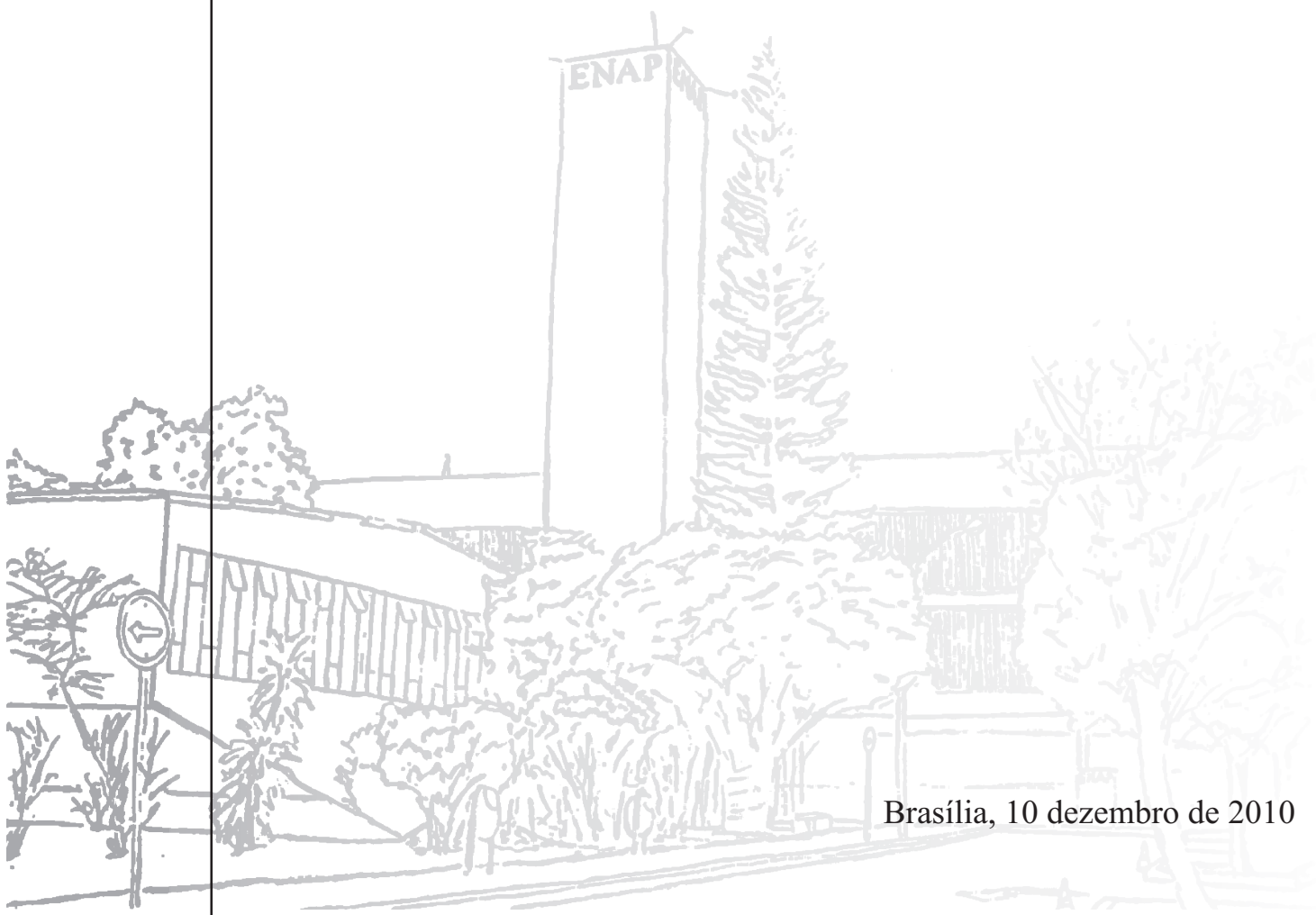


ENAP *Escola Nacional de Administração Pública*

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Documento de Transição da Escola Nacional de Administração Pública



Brasília, 10 dezembro de 2010

Documento de transição
da Escola Nacional de
Administração Pública

Escola Nacional de Administração Pública
SAIS — Área 2-A
70610-900 — Brasília, DF
tel. (61) 2020 3000
www.ena.gov.br

Paulo Bernardo Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Helena Kerr do Amaral

Presidente

Mary Cheng

Diretora de Gestão Interna

Paula Montagner

Diretora de Comunicação e Pesquisa

Paulo Carvalho

Diretor de Formação Profissional

Margaret Baroni

Diretora de Desenvolvimento Gerencial

I – Apresentação

A Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) tem como missão desenvolver competências de servidores públicos para aumentar a capacidade de governo na gestão das políticas públicas. O Planejamento Estratégico da Escola para 2007-2010 definiu como principais desafios a serem enfrentados no período: i) consolidar-se como referência na formação de dirigentes; ii) implementar de forma estratégica e inovadora a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal; iii) prospectar e disseminar conceitos e tecnologias inovadoras de gestão de políticas públicas; iv) prospectar, construir e disseminar, interna e externamente, tecnologias educacionais inovadoras; v) tornar-se escola de governo referência nacional e internacional; e vi) consolidar-se como uma organização de aprendizagem.

A ENAP atua por meio de oferta de programas de formação inicial e educação continuada, prospecção e difusão de conhecimento e fomento à inovação na gestão pública e à estruturação de escolas de governo em todo o país. Nos últimos anos, ampliou sua atuação por meio da cooperação internacional com ênfase em países da América Latina e da África.

A Escola é responsável pela formação inicial das carreiras de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) e Analista de Planejamento e Orçamento (APO), nos termos da Lei nº 7.834/89, assim como pelo programa de aperfeiçoamento de carreiras, pré-requisito para promoção dos servidores da carreira de EPPGG. Oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* no campo da gestão pública, com ofertas regulares para turmas abertas e cursos desenvolvidos sob medida para órgãos públicos. Para atender às demandas prioritárias da agenda governamental, realiza por meio de projetos especiais, atividades formativas desenhadas sob medida para os órgãos federais, com destaque para os campos de avaliação de políticas sociais (apoio ao MDS e a outros órgãos), de regulação (em parceria com o PRO-REG/Casa Civil) e de planejamento estratégico.

A formação de dirigentes representou um dos principais desafios da ENAP nos últimos anos. A partir do mapeamento de competências, a Escola passou a formular programas customizados para este público-alvo. Passou também a revisar e estruturar seus cursos com o objetivo de tê-los integrados em programas. Por essa razão, iniciou a elaboração de programas de formação e capacitação como fruto da interlocução com as áreas essenciais da

administração federal, buscando uma construção que favorecesse a capacitação necessária à mobilização de competências nessas áreas.

As estratégias da ENAP para difusão e ampliação dos cursos desenvolvidos e das oportunidades de capacitação para o conjunto dos servidores a partir dos eixos estruturantes da administração pública federal - como planejamento e orçamento, gestão de pessoas, logística e tecnologia da informação - são: descentralização da oferta (por meio de parcerias com outras escolas de governo); ampliação da escala de oferta (a partir da educação a distância); e ampliação do quadro de colaboradores (por meio da formação de facilitadores, pela qual ocorre o repasse dos princípios e das metodologias da Escola). A utilização da educação a distância, além de garantir maior escala na oferta, permite aumento do acesso por parte de servidores localizados em regiões remotas do país.

As atividades de comunicação e pesquisa são desenvolvidas de forma integrada aos eventos de aprendizagem. Por meio de pesquisas e concursos, a Escola prospecta inovação na administração pública, dando visibilidade a novas práticas de equipes em todas as regiões do país com disponibilização de relatos dessas práticas no banco de soluções de boas práticas no sítio da Escola. Esses relatos constituem importante base para a elaboração de estudos de caso, utilizados em atividades pedagógicas da escola e em eventos e redes nacionais e internacionais. A estas ações, somam-se aquelas de disseminação e gestão de conhecimento, que estão materializadas na ampliação e atualização do acervo da Biblioteca Graciliano Ramos, nas notícias do sítio (internet e intranet), no ciclo do Café com Debate, na indexação da Revista do Serviço Público (publicação sobre o serviço público brasileiro, com 73 anos de existência), na ampliação do número de publicações impressas (65.623 exemplares vendidas ou doadas a bibliotecas e outras instituições parceiras) e na estratégia de disseminação gratuita de publicações eletrônicas, que atingiram a marca de 950 mil downloads no período de janeiro de 2003 a outubro de 2010.

A ENAP é membro do Comitê Gestor da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituída pelo Decreto nº 5.707/06, e apoia sua implantação por meio da oferta de cursos de especialização em gestão de pessoas e do apoio técnico a ministérios para a elaboração de planos de capacitação por competência. Também impulsiona a construção da Rede Nacional de Escolas de Governo, contribuindo para a profissionalização de servidores em todo o país, com o fortalecimento do tema capacitação nas agendas de governo. Participam da Rede mais de 170 escolas de governo de todo o Brasil. Para apoiar a implantação da PNDP, a ENAP desenvolveu o Sistema Mapa da Oferta de Capacitação, que abriga informações sobre os eventos de capacitação das escolas de governo, permitindo a troca de experiências entre instituições da Rede Nacional de Escolas de Governo e fornecendo informações aos dirigentes que buscam capacitação para os servidores de suas instituições.

A ENAP tem forte atuação na cooperação internacional, caracterizada pela articulação com projetos estratégicos e pelo intercâmbio de boas práticas sobre gestão pública. Promove parcerias de excelência em nível bilateral, trilateral e multilateral, apresentando resultados que contribuem para o desenvolvimento e a oferta de novos produtos de aprendizagem, para a melhoria de práticas gerenciais no setor público e para a consolidação do papel da ENAP como difusora de inovação e novos conhecimentos em gestão. Isto tem permitido que a Escola desenvolva cursos estratégicos adequados ao público iberoamericano para compor a oferta formativa da Escola Iberoamericana de Administração e Políticas Públicas (EIAPP), instituição da qual participa como membro do Conselho Acadêmico Assessor. Nos últimos anos, além de desenvolver projetos tradicionais de cooperação técnica com parceiros como Canadá, França e Espanha, a Escola iniciou ações de cooperação Sul-Sul, sobretudo para fomentar o desenvolvimento de países latinoamericanos e africanos de língua portuguesa. Também tem ampliado sua projeção internacional em redes e fóruns como o Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento – CLAD (responsável pela criação da EIAPP), o Fórum de Diálogo Índia - Brasil - África do Sul (IBAS) e o *International Institute of Administrative Sciences* (IIAS).

II – Competência e Estrutura

De acordo com seu Estatuto (aprovado pelo Decreto nº 6.563/08) e Regimento Interno (aprovado pela Portaria-MP nº 283/06), a ENAP tem por finalidade promover, elaborar e executar programas de capacitação de recursos humanos para a Administração Pública Federal, visando o aumento da capacidade de governo na gestão das políticas públicas, tendo como atividades preponderantes:

I - elaborar e executar programas de desenvolvimento gerencial para a administração pública;

II - coordenar e supervisionar os programas de capacitação gerencial de pessoal civil executados pelas demais escolas de governo da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, em atendimento ao art. 6º, parágrafo único, do Decreto no 5.707/06;

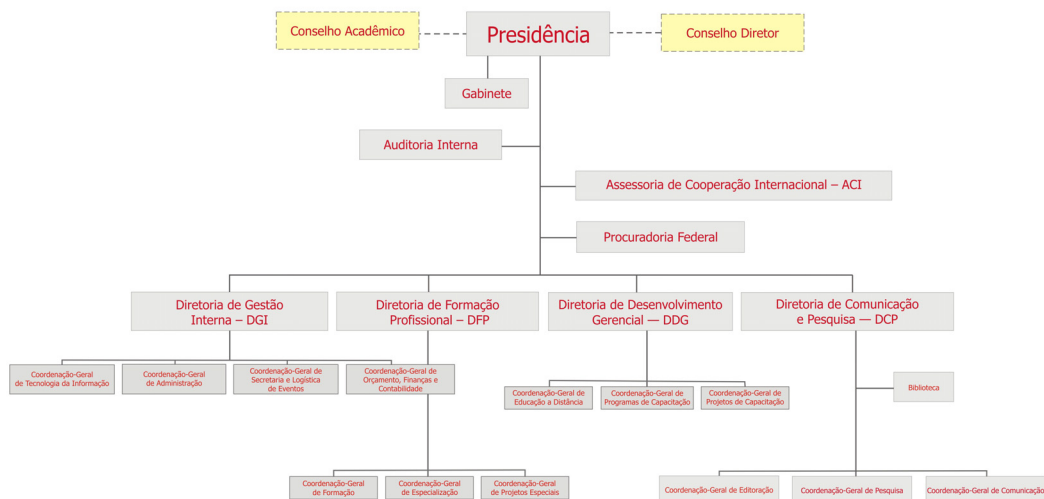
III - elaborar e executar programas de formação inicial para carreiras e de capacitação permanente para agentes públicos;

IV - promover a prospecção e difusão do conhecimento sobre gestão pública por meio de estudos, eventos, atividades editoriais e intercâmbio nacional e internacional;

V - prestar assessoria técnica na elaboração de estratégias e projetos de desenvolvimento, formação, capacitação e atualização de gerentes e servidores; e

VI - instituir e coordenar sistema de escolas de governo da União, em atendimento ao art. 3º, inciso XIII, do Decreto nº 5.707/06.

Organograma da ENAP:



A ENAP está dividida nas diretorias de Desenvolvimento Gerencial, de Formação Profissional, de Comunicação e Pesquisa e de Gestão Interna.

Além das quatro diretorias, a Escola conta órgãos de assistência ligados diretamente à Presidência da Escola, quais sejam: Gabinete, Assessoria de Cooperação Internacional, Procuradoria Federal e Auditoria Interna.

Há também dois órgãos colegiados, previstos no Estatuto da Escola, que auxiliam na tomada das decisões mais importantes. São eles o Conselho Diretor (composto pelos titulares da Presidência e das quatro diretorias) e o Conselho Acadêmico (composto pelo titular da Presidência e por autoridades acadêmicas e gestores públicos indicados pela Presidência).

III – Recursos Humanos

A Escola conta atualmente com 140 servidores do quadro próprio de pessoal, além de servidores cedidos ou descentralizados por outros órgãos, trabalhadores temporários e servidores sem vínculo ocupantes de cargos de direção e assessoramento.

Além da direção da ENAP, as equipes responsáveis pelo desenho e pela viabilização dos diversos programas formativos, assim como aquelas vinculadas às áreas de pesquisa, comunicação e cooperação internacional, são constituídas por servidores com formação de nível superior. Atuam na Escola mais de 50 servidores com formação em nível de pós-graduação, sendo 5 doutores, 19 mestres e 29 com grau de especialização *lato sensu*.

Atualmente, 59% dos cargos de Direção e Assessoramento Superiores (DAS) da ENAP são ocupados por servidores com vínculo.

As tabelas a seguir refletem como se encontra atualmente a força de trabalho da ENAP.

Quadro - Evolução da força de trabalho

	2002	Dezembro/2010
Ativo Permanente	103	140
Nível Superior	12	67
Nível Intermediário	90	72
Nível Auxiliar	01	01
Requisitado	17	26
Carreira descentralizada	0	19
Excedente à lotação e temporários	0	04
Sem vínculo	42	33
TOTAL	162	222

Fonte: SIAPE

Quadro - Evolução da participação de cargos de nível superior

	2002	Dezembro/2010
Ativo Permanente	103	140
Nível Superior	12%	48%
Nível Intermediário	87%	51%
Nível Auxiliar	1%	1%

Fonte: SIAPE

Quadro – Ocupação de cargos de DAS na ENAP

	2002	Dezembro/2010
Força de Trabalho	162	222
Total de DAS	80	80
Ocupantes de DAS com vínculo	38	47
Ocupantes de DAS com vínculo (%)	48%	59%

Fonte: SIAPE

Cargos Comissionados e Funções Gratificadas Aprovadas

Cargo/Função	Quantidade
DAS 101.1 e 102.1	25
DAS 101.2 e 102.2	14
DAS 101.3 e 102.3	19
DAS 101.4 e 102.4	17
DAS 101.5	4
DAS 101.6	1
Total	80
FG - 1	14
FG - 2	10
FG - 3	9
Subtotal FG	33
DAS + FG	111
FCT 1-8:	10
FCT 9-15:	2
Total FCT	12

Gratificação Temporária de Atividade em Escola de Governo – GAEG: criada pela Lei nº 11.907/09, pode ser concedida aos titulares de cargos de provimento efetivo em efetivo exercício na Escola de Administração Fazendária - ESAF; no Instituto Rio Branco e na ENAP. A continuidade da percepção pelo servidor está condicionada à obtenção de avaliação satisfatória de desempenho. Os critérios foram definidos em ato conjunto dos Ministros de Estado da Fazenda, das Relações Exteriores e do Planejamento, Orçamento e Gestão, segundo a Portaria Interministerial nº 438/09. Internamente esta avaliação está regulada pela Resolução Nº 02/10 e, atualmente, a ENAP conta com 151 GAEG, sendo 70 de nível superior, 80 de nível intermediário e apenas 1 de nível auxiliar.

IV – Orçamento e Finanças

EXERCÍCIO 2003

<u>Grupo de Despesa</u>		<u>LOA</u>	<u>EXECUTADO</u>
1	Pessoal e Encargos Sociais	7.515.883,00	7.174.463,45
3	Outras Despesas Correntes	5.436.090,00	4.252.069,55
4	Investimentos	375.000,00	345.102,77
TOTAL		13.326.973,00	11.771.635,77

OBS.: Houve contingenciamento de dotação no grupo Outras Despesas Correntes no valor total de R\$ 367.721,92

EXERCÍCIO 2004

<u>Grupo de Despesa</u>		<u>LOA</u>	<u>EXECUTADO</u>
1	Pessoal e Encargos Sociais	7.533.507,00	7.502.032,89
3	Outras Despesas Correntes	8.547.541,00	7.521.309,06
4	Investimentos	850.000,00	727.337,07
TOTAL		16.931.048,00	15.750.679,02

OBS.: Houve contingenciamento de dotação no grupo Outras Despesas Correntes no valor total de R\$ 1.092.053,22

EXERCÍCIO 2005

<u>Grupo de Despesa</u>		<u>LOA</u>	<u>EXECUTADO</u>
1	Pessoal e Encargos Sociais	8.447.335,00	7.575.504,37
3	Outras Despesas Correntes	9.969.600,00	7.589.493,84
4	Investimentos	844.400,00	814.208,64
TOTAL		19.261.335,00	15.979.206,85

OBS.: Houve contingenciamento de dotação no grupo Outras Despesas Correntes no valor total de R\$ 1.814.000,00

EXERCÍCIO 2006

<u>Grupo de Despesa</u>		<u>LOA</u>	<u>EXECUTADO</u>
1	Pessoal e Encargos Sociais	8.876.058,00	8.714.211,19
3	Outras Despesas Correntes	11.817.929,00	9.751.384,33
4	Investimentos	742.000,00	641.111,04
TOTAL		21.435.987,00	19.106.706,56

OBS.: Houve contingenciamento de dotação no grupo Outras Despesas Correntes no valor total de R\$ 1.849.929,00

EXERCÍCIO 2007

<u>Grupo de Despesa</u>		<u>LOA</u>	<u>EXECUTADO</u>
1	Pessoal e Encargos Sociais	11.646.521,00	11.102.163,25
3	Outras Despesas Correntes	14.898.000,00	9.628.084,38
4	Investimentos	1.602.000,00	1.600.437,86
TOTAL		28.146.521,00	22.330.685,49

OBS.: Houve contingenciamento de dotação no grupo Outras Despesas Correntes no valor total de R\$ 5.231.000,00

EXERCÍCIO 2008

<u>Grupo de Despesa</u>		<u>LOA</u>	<u>EXECUTADO</u>
1	Pessoal e Encargos Sociais	13.596.893,00	13.509.344,95
3	Outras Despesas Correntes	13.456.666,00	11.359.550,82
4	Investimentos	745.000,00	639.278,37
TOTAL		27.798.559,00	25.508.174,14

OBS.: Houve contingenciamento de dotação no grupo Outras Despesas Correntes no valor total de R\$ 2.067.260,00

EXERCÍCIO 2009

<u>Grupo de Despesa</u>		<u>LOA</u>	<u>EXECUTADO</u>
1	Pessoal e Encargos Sociais	16.454.271,00	16.249.601,77
3	Outras Despesas Correntes	14.366.274,00	13.459.434,46
4	Investimentos	995.000,00	939.558,07
TOTAL		31.815.545,00	30.648.594,30

EXERCÍCIO 2010

<u>Grupo de Despesa</u>		<u>LOA</u>	<u>EXECUTADO</u>
1	Pessoal e Encargos Sociais	16.029.245,00	9.888.780,24
3	Outras Despesas Correntes	17.584.453,00	5.539.904,75
4	Investimentos	1.124.000,00	47.486,07
TOTAL		34.737.698,00	15.476.171,06

OBS.:

Execução até 31/07/2010

- 1) Há contingenciamento no grupo Outras Despesas Correntes no valor total de R\$ 844.760,00;
- 2) A coluna "executado" informa o valor efetivamente liquidado. (Valor empenhado total é de R\$ 20.502.417,11)

EXERCÍCIO 2011

<u>Grupo de Despesa</u>		<u>PLOA 2011</u>
1	Pessoal e Encargos Sociais	22.093.336,00
3	Outras Despesas Correntes	21.913.628,00
4	Investimentos	1.972.500,00
TOTAL		45.979.464,00

V- Ação Governamental

Prioridades Propostas para 2011:

Ação Desenvolvimento Gerencial para a Administração Pública:

garantir a oferta de eventos de aprendizagem a 33 mil servidores públicos, sendo: 20 mil em eventos de aprendizagem a distância e 13 mil em eventos de aprendizagem presencial, visando desenvolver habilidades cognitivas, instrumentais e comportamentais dos servidores públicos para a melhoria da capacidade de governo na gestão de políticas públicas. Dentre as atividades previstas, cumpre destacar as seguintes: Implementação do Programa de Desenvolvimento de Competências de Direção; revisão do Programa de PPA à luz das diretrizes para elaboração do PPA 2012-2015 (demanda da SPI); realização de oficinas para os ministérios de acordo com as diretrizes para elaboração do PPA 2012-2015; implementação do Programa de Capacitação em Regulação e Gestão (parceria com Casa Civil); implementação do Programa de Capacitação em Gestão da Cooperação Técnica Internacional, em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) e a Agência de Cooperação Internacional Alemã (GTZ).

Ação Formação Inicial e Aperfeiçoamento para Carreiras: encerramento do curso de formação para 100 alunos da carreira de Analista de Planejamento e Orçamento - APO (iniciado em 2010), com pagamento de auxílio financeiro integral, e a realização de 38 turmas do curso de Aperfeiçoamento de Carreiras, com 30 alunos cada, totalizando 1.140 aperfeiçoamentos.

Ação Pós-Graduação para Servidores: realização de três cursos (Especialização em Gestão Pública, em Gestão de Pessoas e Especialização sob Medida) e mestrado profissional (parceria com ENSP).

Ação Pesquisa e Disseminação de Inovação e Conhecimento em Gestão Pública: prospecção e adaptação de novos instrumentos pedagógicos e de práticas inovadoras para a realidade da administração pública brasileira com ênfase em estudos de caso e organização da casoteca; disseminação de publicações impressas e virtuais; banco de soluções do prêmio de inovação; publicação da Revista do Serviço Público e de outras linhas de publicações da Escola; Sistema Mapa da Oferta de Capacitação das Escolas de Governo, instrumento de gestão do conhecimento das atividades de capacitação e de potencial racionalização do uso dos recursos públicos na capacitação dos servidores brasileiros.

Ação Intercâmbio com Instituições Nacionais e Internacionais de Excelência em Gestão Pública: ampliar o escopo das ações de intercâmbio, fortalecendo a atuação junto a países latino-americanos, africanos e, mais recentemente, no âmbito de novas redes e foros de cooperação internacional. Ampliação da cooperação prestada, por meio de novos projetos com Moçambique, Haiti, Angola, Guiné-Bissau, dentre outros.

Ação Projeto de Cooperação Técnica nas Áreas de Políticas Públicas: ação ligada ao Programa Executivo celebrado entre a República Federativa do Brasil – por intermédio da ENAP e dos Ministérios do Planejamento e das Relações Exteriores – e o Instituto das Nações Unidas para Formação e Pesquisa(UNITAR/ONU).

Resultados do período 2003-2010:

		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 ¹	Total
Desenvolvimento Gerencial	Presencial ²	13.062	11.286	12.168	9.077	7.489	12.558	13.980	11.945	91.565
	A Distancia	3.613	1.546	5.181	11.346	18.177	19.387	20.138	22.772	102.160
	Total	16.675	12.832	17.349	20.423	25.666	31.945	34.118	34.717	193.725
Formação ³	EPPGG	X	126	X	146	70	X	113	102	455
	APO	X	101	X	41	69	X	50	X	261
	Total	X	227	X	187	139	X	163	102	818
Aperfeiçoamento	EPPGG	102	676	977	143	834	966	501	638	4.837
	APO e AFC	X	X	X	X	X	20	97	127	244
	Total	102	676	977	143	834	966	598	765	5.061
Especialização ⁴		44	29	29	78	56	180	55	26	497
Publicações	Exemplares ⁵	27.889	81.019	64.762	97.458	112.213	242.588	227.887	232.491	1.086.307
	Pesquisas Realizadas	7	X	2	2	1	3	5	5	25
Coooperação Internacional (eventos realizados - com e sem ônus)		41	40	26	37	25	26	47	51	293
Experiências premiadas Concurso Inovação		10	10	10	10	10	10	10	10	80
¹ dados até novembro										
² considera também as capacitações em Atualização e Cooperação Internacional										
³ duração média de 505 horas. Não foram contabilizados em 2010 os 102 alunos do Curso de Formação de EPPGG que será concluído em novembro de 2010, assim como os 102 alunos do Curso de Formação de APO iniciado em 2010, cuja conclusão se dará em fevereiro/2011.										
⁴ duração média de 400 horas										
⁵ considera: publicações distribuídas e comercializadas fisicamente; publicações disseminadas virtualmente (downloads); e publicações disseminadas via empréstimo pela Biblioteca ENAP										

Principais Avanços nos Marcos Institucionais e Regulatórios no período 2003-2010:

1) Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal: a ENAP participa da PNPD desde a sua concepção, tendo apoiado inclusive a elaboração do Decreto 5.707/06. A Escola integra o Comitê Gestor da PNPD – juntamente com as Secretarias de Recursos Humanos e de Gestão, ambas do Ministério do Planejamento – e tem a atribuição de coordenar o sistema de escolas da União no que se refere à capacitação gerencial de pessoal civil.

2) Rede Nacional de Escolas de Governo e Mapa da Oferta da Capacitação: criada em 2003 por iniciativa da ENAP, a Rede tem por objetivo aumentar a eficácia das instituições que trabalham com formação e aperfeiçoamento profissional dos servidores públicos dos três níveis de governo. Busca o compartilhamento de conhecimentos e de experiências sobre boas práticas das escolas de governo, incentivando trabalhos em parceria. A existência da Rede

permitiu a realização de outra iniciativa da ENAP: a criação do Sistema Mapa da Oferta da Capacitação das Escolas de Governo, que organiza informações sobre atividades de aprendizagem realizadas e infraestrutura disponível nas instituições que integram a Rede de Escolas.

3) Desenvolvimento de Competências de Direção: visando consolidar-se como referência na formação de dirigentes, a ENAP ampliou a capacitação de ocupantes de cargos de direção e assessoramento, reorganizou o programa de aperfeiçoamento de carreiras com oferta modular e por competências e estruturou a oferta de programas de desenvolvimento gerencial sob medida. A Escola iniciou uma linha de trabalho para atender organizações públicas interessadas nesses programas e estabeleceu o mapeamento de competências como um pré-requisito para sua formulação. Essa nova forma de conceber os cursos permitiu que a Escola se aproximasse das reais prioridades de Governo, passando a atuar em áreas como desenvolvimento social, avaliação, regulação etc.

4) Ações de cooperação Sul-Sul: Participação na Escola Ibero-americana de Administração e Políticas Públicas: elaboração de quatro cursos para técnicos e dirigentes de países de Iberoamérica nos temas “Avaliação de Programas Sociais” e “Planejamento Estratégico”, em 2008, 2009 e 2010 (111 concluintes). A ENAP integra o grupo de administração pública do IBAS, fórum que reúne, além do Brasil, Índia e África do Sul. Além disso, o projeto de cooperação prestada para Moçambique, iniciado em 2010, já teve 50% do seu plano de trabalho executado.

5) Educação a Distância (EaD): a implantação da EaD a partir de 2004 permitiu ampliar as oportunidades de capacitação seja pela ampliação da escala de atuação, seja por ampliar o acesso a servidores lotados fora de Brasília. Atualmente a EaD responde por cerca de dois terços das capacitações realizadas pela ENAP.

6) Um dos temas estratégicos da ação da ENAP apoiado pela Cooperação Internacional foi o da “Presidência Efetiva”. Considerando a necessidade de melhorar o processo de preparação de decisão, foram organizadas visitas técnicas, vinda de especialistas, cursos e oficinas de curta duração para dirigentes lotados na Presidência da República e da Casa Civil nas áreas de coordenação governamental, negociação, preparação e tomada de decisão, mobilização de equipes, democratização das relações de trabalho, gestão por resultados, condução de mudanças, gestão da transição e gestão de conflitos, riscos e crises. Entre outros, a ENAP contribuiu para a consolidação da Rede de Riscos e Oportunidades, coordenada pelo Gabinete Pessoal do Presidente da República. Destaca-se também o apoio da Escola para a organização de três missões de dirigentes da assessoria do Presidente e da Casa Civil para os Estados Unidos, França e Canadá, com o objetivo de conhecer o funcionamento das assessorias presidenciais e dos gabinetes de primeiros ministros e contribuir para a melhoria nas ações de coordenação governamental e dos processos de tomada de decisão no Brasil.

7) Conselho Acadêmico: De caráter consultivo, o Conselho Acadêmico foi instituído em 2007 e inserido no Estatuto da Escola em 2008, tendo a finalidade de qualificar o desenvolvimento institucional das atividades de ensino e pesquisa da Escola, bem como aprimorar sua capacidade para responder a problemas estratégicos de gestão pública, por meio das seguintes atribuições: I – apreciar e emitir pareceres técnicos sobre projetos de criação e aperfeiçoamento de cursos, pesquisas e outras atividades desenvolvidas pela Escola; II – propor temas e metodologias de ensino e pesquisa a serem desenvolvidos pela ENAP; III – apreciar assuntos de importância estratégica para os rumos da ENAP, que sejam submetidos à análise pelo Presidente ou pelo Conselho Diretor da Escola.

8) Credenciamento para oferta de cursos de especialização: a ENAP obteve, em 2005, credenciamento especial do MEC para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em temas de sua área de atuação.

9) Fortalecimento da capacidade institucional da ENAP: realização dos dois primeiros concursos públicos para ingresso de servidores e retenção de seus quadros com a criação da Gratificação de Atividade em Escola de Governo (GAEG) em uma ação viabilizada pelo Ministério do Planejamento.

10) Revista do Serviço Público: criada em 1937 para disseminar conhecimento da administração pública, tem como público principal servidores de todo o país. Em 2005 foi redefinida sua linha editorial, indexada no sistema Qualis da Capes. Com periodicidade regularizada de quatro números por ano, a RSP foi disseminada por meio de tiragem de 27 mil exemplares impressos entre janeiro de 2003 e outubro de 2010 e disseminação eletrônica de 139.904 números completos da revista e 98 mil artigos individuais.

VI – Projetos a Implementar:

1) Ampliação da Educação a Distância: Considerando os desafios da ENAP voltados para a ampliação do uso de tecnologias da informação e da comunicação nos diversos contextos de seus eventos de aprendizagem, a Escola vem analisando a situação atual e os possíveis cenários para os próximos quatro anos. O objetivo é subsidiar as decisões relacionadas a serviços técnicos especializados na área de informação, informática e planejamento educacional para desenvolvimento, implementação e oferta de capacitação com o apoio de recursos *on-line* mais especializados. Essa ação permitirá à Escola expandir sua escala na formação dos servidores públicos, ampliando a democratização do acesso a seus cursos.

2) Ampliação da Cooperação Sul-Sul: no intuito de acompanhar a política externa brasileira levada a cabo nos últimos anos, a ENAP já participa de acordos de cooperação Sul-Sul, que deverá ser ampliada no ano que vem com a reali-

zação de novos projetos com Haiti, Angola, Guiné-Bissau, dentre outros. A intensificação das ações de cooperação internacional está intimamente ligada ao fortalecimento da capacidade institucional da Assessoria de Cooperação Internacional, que foi solicitado à Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento em reuniões e ofício datado de 28 de junho de 2010.

3) Mestrado Profissional em Gestão Pública: em parceria com ENSP/Fiocruz e ainda em fase de preparação, o curso deverá ser implementado a partir de 2011, tendo como público alvo servidores federais responsáveis por ações de viabilização dos grandes eventos esportivos internacionais de 2014 e 2016.

4) Programa de Capacitação em Gestão da Cooperação Técnica Internacional: em parceria com a ABC e a GTZ, a ENAP implementará programa modular com diversos cursos de curta duração, a partir de 2011, para os servidores que atuam na área de cooperação internacional.

5) Fortalecimento Institucional na Área de Regulação: a Escola pretende dar continuidade à oferta do Programa de Fortalecimento de Competências em Gestão e em Regulação, em parceria com a Casa Civil, com previsão de oferta de 180 vagas no primeiro semestre de 2011.

6) Programa de Desenvolvimento de Competências de Direção: foi estabelecido um conjunto de capacidades – denominadas eixos de competências – destinado a orientar o processo de pesquisa junto aos dirigentes com a finalidade de obter subsídios para a generalização das competências do processo formativo de dirigentes. Os eixos de competências foram avaliados em grau de importância e domínio por uma amostra de 373 dentre os 1.897 dirigentes do segundo e terceiro escalão da Administração Pública Federal, que corresponde aproximadamente a 51% do total de ocupantes de cargos de direção e assessoramento nos níveis 4 e 5. Os resultados da pesquisa permitiram a construção do Programa de Formação dos Dirigentes, que poderá ser implementado logo no início de 2011.

7) Programa de Formação dos Subsecretários de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA): partindo do mapeamento de competências realizado com os Subsecretários, foram definidas as competências mais relevantes para o exercício desta função. A capacitação é uma proposta inovadora, pois se trata do desenvolvimento das competências a partir de um plano de ação de capacitação aplicado ao dia a dia do Subsecretário, no exercício de sua função.

8) A ENAP celebrou um Programa Executivo de Assistência Técnica com o Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa – UNITAR, em conjunto com o Ministério do Planejamento e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE). A parceria permitiu a instalação do primeiro escritório do UNITAR na América Latina, na própria sede da ENAP, com o objetivo de implementar ações de cooperação na área de políticas públicas, com foco em capacitação de servidores públicos, desenvolvimento de pesquisas e outras atividades formativas, tais como seminários, simpósios, cursos, estágios e

intercâmbio de técnicos. O respectivo plano de ação tem duração até 2012 e, inicialmente, as atividades estarão concentradas nas áreas de infraestrutura, com ênfase em habitação, saneamento e transportes, contribuindo para o fortalecimento da capacidade do governo brasileiro nesses setores.

9) Realização da parceria entre o Instituto Federal do Paraná (IFPR), o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a ENAP, com a possibilidade de adesão de outros parceiros públicos para o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade a distância, visando qualificar os agentes públicos municipais, estaduais e federais na área de gestão de serviços públicos.

10) Continuar a desenvolver os módulos do repositório e biblioteca digital da ENAP - o repositório digital da ENAP é um projeto modular que visa a disponibilização eletrônica de documentos elaborados ou publicados na ENAP. Esperamos ampliar número de comunidades e de coleções, definir as permissões de disponibilização utilizando padrões interativos do tipo *Creative Commons* e com isso disponibilizar o conhecimento criado pelas atividades pedagógicas desenvolvidas na escola.

11) Racionalizar o processo avaliativo dos servidores e dar maior coerência ao processo avaliativo das diferentes avaliações dos servidores - O Conselho Diretor tomou algumas medidas para tanto: a) um período menor de 6 meses para o 2º ciclo da GDPGPE (término previsto para 30 de maio de 2011 e processamento em junho de 2011); b) os ciclos de avaliação de GAEG e GDPGPE serão coincidentes (3º ciclo de avaliação da GDPGPE e o 2º ciclo da GAEG devem iniciar em 01 junho de 2011 e terminar em 30 de maio de 2012); c) formalização do funcionamento de uma única Comissão de Avaliação dos Servidores (assim que o Regimento Interno estiver aprovado) para todas as avaliações previstas em lei e; d) aproximar os ciclos avaliativos de outras avaliações previstas em lei (estágio probatório, FCT – função comissionada técnica entre outras) na medida do possível.

VII – Agenda 120 dias

Janeiro de 2011

1. Validar a programação anual de oferta de cursos presenciais.
2. Concluir o Curso de Formação para APO (iniciado em outubro/2010), previsto para fevereiro/2011. Envolve contratação de docentes e pagamento de auxílio financeiro aos candidatos.
3. Iniciar as aulas do curso de Especialização em Gestão Pública - 7ª Edição.

4. Continuar realização do curso de Especialização em Gestão de Pessoas no Serviço Público terceira Edição.
5. Continuar realização do curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social.
6. Continuar o desenvolvimento do Programa de Capacitação em Regulação e em Gestão – Casa Civil.
7. Continuar a preparação do Programa de Capacitação em Gestão da Cooperação Técnica Internacional (CTI) – ABC/GTZ.
8. Continuar a oferta dos cursos do Programa de Aperfeiçoamento de Carreiras – previstos cinco cursos/turmas nos quatro primeiros meses do ano.
9. Iniciar preparação de dois cursos presenciais e um a distância para a EIAPP (réplica revisada do curso “Planejamento Estratégico no Contexto Iberoamericano”, já realizado em 2008 e 2009), e um curso novo para dirigentes a ser definido. Os cursos devem ter duração de 30 horas, cinco dias, para 30 participantes provenientes de países da Iberoamérica, a se realizar em julho de 2011. A preparação precisa ser feita nos primeiros meses do ano e garantir financiamento pela ABC é condição para a realização dos cursos.
10. Dar continuidade à negociação para a implementação do programa de capacitação permanente para EPPGG e APO do Estado do Rio de Janeiro - realização de três cursos de 30 horas, para 50 alunos cada um e entrega de documento contendo a proposta pedagógica do Programa. Entendimentos com a Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado do Rio de Janeiro - SEPLAG/RJ para realização no primeiro semestre de 2011.
11. Iniciar a execução de quatro turmas do Programa de Desenvolvimento de Gerencial de Tecnologia da Informação para a SLTI/MP – a partir de janeiro.
12. Iniciar a preparação da oferta de cursos regulares EaD para 20 mil servidores (130 turmas exclusivas para instituições), com a abertura de turmas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a contratação de professores tutores e a seleção dos servidores.
13. Solicitar empenho para o atual contrato de plataforma tecnológica (celebrado com o SERPRO), bem como seu pagamento mensal.
14. Iniciar a atualização dos conteúdos dos seguintes cursos a distância (Legislação Aplicada a Gestão de Pessoas Lei 8.112; Legislação aplicada a Logística de Suprimentos Lei 8.666, Orçamento Público, Convênios, Gestão Estratégica de Pessoas, Fundamentos em Gerência de Projetos).
15. Iniciar a preparação de turma exclusiva do curso Matemática Financeira do Programa de Avaliação Socioeconômica de Projetos, a ser ofertada em fevereiro para o Ministério dos Transportes.
16. Iniciar migração para o ambiente *moodle* dos cursos: Legislação Aplicada a Gestão de Pessoas Lei 8.112, Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira; e-MAG Cartilha, e-MAG.

17. Iniciar oferta de turma exclusiva do curso Ética e Serviço Público para 100 Gerentes Executivos e 1.200 Gerentes de Agências da Previdência Social do INSS.

18. Solicitar descentralização de recursos da ABC para a ENAP para os projetos de cooperação com o Haiti, Moçambique e Alemanha.

19. Solicitar passagens e diárias a ABC dos representantes brasileiros (ENAP e facilitadores) que irão participar do curso presencial Papel do Gerente no Desempenho de Equipe, nas cidades de Maputo, Nampula, Beira e Lichinga, em Moçambique, em abril de 2011.

20. Organizar, juntamente com a Agência de Cooperação Internacional do Japão - JICA, a participação dos premiados de 2010 do Concurso Inovação em cursos no Japão (o primeiro de 30/01 a 19/02 e o outro provavelmente em maio).

21. Solicitar à Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento (SEAIN/MP) pagamento da contribuição anual ao *International Institute of Administrative Sciences* - IIAS.

22. Selecionar cursos do calendário do Instituto de Gestão Pública e Desenvolvimento Econômico da França (IGPDE) para participação de servidores da Escola.

23. Atualizar Sistema Mapa na ENAP.

24. Imprimir nº 4 do volume 61 da Revista do Serviço Público.

25. Continuar a desenvolver os módulos do repositório e biblioteca digital da ENAP.

26. Enviar as versões finais, em inglês, dos estudos de caso sobre Bolsa Família e Conferências Nacionais de Saúde para a coordenação geral da Pesquisa Em busca de uma Nova Síntese para a Administração Pública no Canadá.

27. Iniciar a preparação da V Semana de Capacitação de Facilitadores de Aprendizagem que acontecerá em março de 2011.

28. Acompanhar prazos para envio de informações para composição do Relatório de Gestão (dados qualitativos e financeiros de pessoal na Coordenação de Recursos Humanos).

29. Realizar reunião com as áreas para definição dos indicadores e metas do GPD 2011.

30. Repassar ao Ministério do Planejamento as informações que irão compor a Prestação de Contas do Presidente da República 2010 (prazo: 17 de janeiro).

31. Acompanhar periodicamente o andamento das atividades decorrentes dos Protocolos de Intenções firmados com IPHAN, TCU, FUNAI, Ministério Público do Pará e Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL

32. Realizar o julgamento dos ensaios concorrentes ao Prêmio Latinoamericano de Administração Pública, promovido pelo INAP-México (prazo: 31 de janeiro).

33. Acompanhar o andamento das atividades do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – IFPR.
34. Enviar GEFIP referente ao mês de competência Dezembro/2010 - Informações sobre recolhimento de INSS.
35. Enviar Declaração do Contador Responsável pelas contas da ENAP.
36. Fazer registro da Conformidade Contábil de UNIDADE GESTORA no SIAFI.
37. Fazer registro da Conformidade Contábil de ÓRGÃO no SIAFI.
38. Fazer registro da Conformidade de Gestão no SIAFI.
39. Iniciar a avaliação do Projeto Espanha.
40. Verificar com a AECID a possibilidade de realizar duas assistências técnicas no mês de fevereiro (“Assistência Técnica sobre as funcionalidades do Sistema RED” e “Assistência Técnica na área de proteção de dados e de gestão da prevenção e correção da fraude”). Projeto Espanha.
41. Verificar com o MDS finalização da etapa 1 (grupos focais) da atividade “pesquisa de avaliação do novo modelo de avaliação da deficiência e incapacidade utilizada para concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para pessoas com deficiência”. Apresentar à AECID o trabalho final feito pela consultora. Projeto Espanha.
42. Assinar contrato para realização do Eurosocial, iniciar organização do diagnóstico no Brasil e participar da elaboração do documento de projeto.
43. Iniciar a preparação da formação dos professores tutores que iram atuar no curso superior em Gestão Pública do IFPR.
44. Iniciar Formação de formadores do programa DGTI.
45. Iniciar dois módulos do curso DGTI referentes à turma 10.
46. Desenvolver, em parceria com o UNITAR, quatro cursos.
47. Realizar o pagamento da parcela referente a 2009 da GDPGPE, que resultou da avaliação do 1º ciclo avaliativo da GDPGPE, conforme orientação da SOF será dívida de exercícios anteriores.
48. Enviar informações para composição do Relatório das Capacitações de 2010 até 31 de janeiro.
49. Iniciar processo de seleção para curso de idiomas, que será deliberado pela Comissão de Idiomas e submetido à aprovação da Presidência.

Fevereiro de 2011

1. Iniciar a implementação do Programa de Capacitação dos Gerentes das Agências de Atendimento do INSS.
2. Iniciar a preparação da oferta dos cursos para servidores moçambicanos em Moçambique, a partir de abril/2011.
3. Dentro do Programa de Parcerias, analisar e aprovar os planos de trabalho das instituições parcerias e elaborar os acordos de cooperação técnica.

4. Iniciar a organização das ações de Formação de Professores Tutores para Educação Continuada a Distância (incluindo a III Semana de Formação em março).

5. Iniciar a preparação do curso e Seminário “Formação on-line na Administração Pública”, a ser ofertado no mês de abril, em parceria com o CEDDET/Espanha.

6. Elaborar os relatórios finais de avaliação do projeto Canadá.

7. Iniciar a negociação e assinatura do Termo de Referência Específico para a realização da terceira edição do curso Formação On-line nas Administrações Públicas.

8. Encaminhar proposta dos painéis da ENAP de 2011 para o XVI Congresso do CLAD.

9. Iniciar análise de documento para tomada de decisão: Subsídios para Contratação de Novo Modelo de Solução Tecnológica para Gestão de Conhecimento e Aprendizagem para a ENAP 2011-2014.

10. Imprimir o Livro com as experiências do 15º Concurso Inovação.

11. Finalizar Relatório de Gestão 2010.

12. Enviar GEFIP - referente ao mês de competência Janeiro/2011.

Informações sobre recolhimento de INSS.

13. Enviar DIRF - Declaração de Imposto Retido na Fonte - Ref. Ao Ano de 2010 - Informações sobre o Imposto de Renda retido pela ENAP nos pagamentos de salários aos servidores e serviços prestados à ENAP por pessoa física e jurídica.

14. Realizar a primeira avaliação de estágio probatório dos concursados de 2009.

15. Fazer registro da Conformidade Contábil de UNIDADE GESTORA no SIAFI.

16. Fazer registro da Conformidade Contábil de ÓRGÃO no SIAFI.

17. Fazer registro da Conformidade de Gestão no SIAFI.

18. Confirmar data da X Reunião do Conselho Acadêmico da IBERGOP (a última reunião ocorreu em 06/04/2010).

19. Retomar as negociações com AECID, Angola e ABC para agendar missão de elaboração de projetos.

20. Realizar missão de prospecção ao Haiti.

21. Iniciar preparação do curso Liderança para o Futuro - formação de formadores turma INSS.

22. Preparar programa de formação SPOAS.

23. Validação pelo Conselho Diretor da programação de capacitações decorrentes do Plano de Capacitação por Competências 2011.

Março de 2011

1. Realizar a V Semana de Capacitação de Facilitadores de Aprendizagem.
2. Iniciar a execução do Programa Avaliação Socioeconômica de Projetos para o Ministério dos Transportes.
3. Iniciar o desenvolvimento dos cursos da trilha de aprendizagem de planejamento e gestão estratégica.
4. Negociar a renovação do Acordo de Cooperação Técnica celebrado com a Empresa Brasil de Comunicação - EBC. O atual acordo tem vigência até 20 de maio de 2011.
5. Iniciar a implementação do Programa de Formação de Facilitadores de Aprendizagem.
6. Realizar reunião de avaliação final do Projeto Canadá (participam além da ENAP, representantes das escolas parceiras brasileiras, MDS, SEPPIR, SPM, SEDH, MDS, CIDA e CSPS).
7. Definir participação da ENAP na conferência internacional da pesquisa “Em Busca de uma Nova Síntese para a Administração Pública” a se realizar em Ottawa em outubro de 2011 (elaboração de estudos de casos e identificação de participantes latino-americanos).
8. Definir programação de 2011 para divulgação aos parceiros nacionais e internacionais do IBAS (ASCI, Governo Indiano e PALAMA).
9. Definir programação de 2011 da Rede de Institutos Nacionais de Administração Pública e Equivalentes (RINAPE) para divulgação aos parceiros nacionais e internacionais.
10. Realizar análise crítica do relatório final de avaliação do Levantamento dos Resultados de Desenvolvimento Brasil 2010 do PNUD, bem como participação na oficina de divulgação do relatório final de Levantamento dos Resultados de Desenvolvimento Brasil 2010 do PNUD.
11. Iniciar preparação da oferta da oficina Estilos de Aprendizagem na modalidade mista de capacitação para a Rede Nacional de Escolas de Governo.
12. Definir quando e onde será o IX Encontro das Escolas de Governo.
13. Encerramento do curso Especialização em Gestão Pública - 6ª Edição.
14. Implantar o sistema de avaliação de cursos da DDG.
15. Realizar a cerimônia de entrega dos prêmios 15º Concurso Inovação.
16. Enviar GEFIP - ref. ao mês de competência FEV/11 - Informações sobre recolhimento de INSS.
17. Fazer registro da Conformidade Contábil de UNIDADE GESTORA no SIAFI.
18. Fazer registro da Conformidade Contábil de ÓRGÃO no SIAFI.
19. Fazer registro da Conformidade de Gestão no SIAFI.
20. Conceder progressão funcional aos servidores classificados no 2º grupo de avaliação do período 2009-2010.

21. Preencher e encaminhar a declaração RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais) ao Ministério do Trabalho e Emprego.

22. Iniciar organização da nova série de seminários com representantes dos três países. O primeiro evento será realizado no Brasil em Setembro de 2011. Temas a serem discutidos: (i) Inovação (compartilhamento de experiências e visitas técnicas); (ii) Estratégias de Capacitação em Liderança: métodos e focos; (iii) Capacitação em estratégias nacionais (multinível).

23. Negociar com ABC possível financiamento da nova série de seminários das escolas de governo do IBAS.

24. Realizar turma de formação de formadores para viabilizar a estruturação de cinco polos de capacitação dos programas da ENAP nos Institutos Federais de Educação - IF e a cessão dos cursos destes programas.

25. Iniciar a execução do Programa de Capacitação da ANATEL (9 cursos).

26. Iniciar a primeira turma do Programa de Desenvolvimento de Competências de Direção.

27. Iniciar duas turmas de formação do módulo I do projeto Brasil Municípios.

Abril de 2011

1. Imprimir Revista do Serviço Público nº 1 do volume 62.

2. Preparar oficina virtual Planejamento e Implementação de Projetos de Capacitação a Distância para a Rede de Escolas de Governo.

3. Realização de quatro turmas do curso Papel do Gerente na Gestão do Desempenho de Equipe, em Moçambique.

4. Enviar GEFIP - ref. ao mês de competência MAR/11 - Informações sobre recolhimento de INSS.

5. Fazer registro da Conformidade Contábil de UNIDADE GESTORA no SIAFI.

6. Fazer registro da Conformidade Contábil de ÓRGÃO no SIAFI.

7. Fazer registro da Conformidade de Gestão no SIAFI.

8. Realizar revisão do orçamento de pessoal.

9. Participar no workshop de divulgação do relatório final de Levantamento dos Resultados de Desenvolvimento Brasil 2010 do PNUD. Local a definir.

10. Iniciar programa de formação SPOA.

11. Solicitar passagens e diárias a ABC dos representantes brasileiros (ENAP e facilitadores) que irão participar do Curso Didática para Facilitadores de Aprendizagem, em Beira/Moçambique, em maio de 2011.

Obs. Os contratos administrativos cujos prazos expiram nos primeiros 120 dias estão listados no sistema da transição - <http://transicao.softwarepublico.gov.br/Transicao/>

